

Apresentação

Apresentamos, com alegria, o nº 48 da Revista *Atualidade Teológica*. Como de costume, temos seis artigos, três comunicações e informações sobre pesquisas do Departamento de Teologia da PUC-Rio, desta vez no âmbito de PIBIC.

No primeiro artigo deste número, o Dr. Dom Filippo Santoro discorre sobre tema particularmente importante na atualidade: aborda o ministério do papa em relação com o episcopado, à luz do Concílio Vaticano II. Reporta-se à hermenêutica do Vaticano I, destaca os ensinamentos do Vaticano II e mostra desdobramentos teológicos importantes. Ele faz ver que o ministério petrino situa-se na ordem episcopal, a um título particular e que deve ser considerado junto com a colegialidade e a sinodalidade, e a unidade da Igreja universal e local. Ele cita o papa Francisco sobre a renovação do papado. Conclui com o caráter misterioso do ministério petrino e uma aproximação da teologia ortodoxa.

O segundo artigo é do Dr. Gilvan Leite de Araujo. Discorre sobre a presença da Festa de Sucot nos textos joaninos e na liturgia cristã. Essa presença de Sucot estaria na alusão ao Verbo que se fez carne e habitou com os homens, em várias referências a Jesus ou aos cristãos em relação com o Templo. O autor aponta ressonâncias da festividade de Sucot em festividades litúrgicas cristãs.

O terceiro artigo é um estudo bíblico, do doutorando Joseph Théophile Ngouo. Centrado em Ef 1, 3-6, propõe o método semântico teológico para

descobrir as ações salvíficas de Cristo. Mostra a dinâmica preposicional do texto e pontos como a bênção e a eleição com Cristo, em Cristo.

O quarto artigo, do Dr. Pedro Iwashita, é mariológico. Refere-se ao Concílio Vaticano II para dizer que a renovação do concílio orienta para uma mariologia bíblica e eclesial, com luzes para o culto e a espiritualidade, relacionada com a obra redentora de Cristo. Depois propõe uma abordagem de alguns tópicos doutrinários.

Os dois últimos artigos versam sobre a contribuição de João Batista Libanio – teologia e pastoral. Libanio foi um formador de novas gerações, mas foi também alguém que contribuiu no método e nas questões da teologia latino-americana. Mais do que uma homenagem ao teólogo mineiro, que trabalhou até a sua última páscoa para o Senhor, os artigos que publicamos descortinam alguns caminhos e temas da teologia no Brasil.

Desse modo, o quinto artigo, de autoria do Dr. Geraldo de Mori, mostra “o modo libaniano de fazer teologia” e “os principais eixos temáticos de uma teologia em constante movimento”, inclusive com um repertório bibliográfico. Vemos as ênfases da sua teologia.

O outro artigo é do Dr. Afonso Murad, sobre o pensamento de Libanio sobre e com a juventude. Trata do lugar da juventude na reflexão teológica e de, na pastoral, suscitar e acolher o protagonismo da juventude.

A primeira comunicação tem como autora Ednéa Martins Ornella, Mestre. Ela pergunta pela conversão que o Senhor nos pede em Jó 14,13-17. Ela quer encontrar “o sentido do desejo de Jó, manifestado no poema, de que o Senhor o esconda no *sheol*”. Procura o contexto histórico-social e considera como Jó subverte o ensinamento sobre a retribuição. Tem em vista a resposta à Palavra de Deus diante do sofrimento.

A segunda comunicação é de Márcio Simão de Vasconcellos, Mestre. Ele se interessa pela mística cristã na proposta de Yves de Congar de uma pneumatologia cristológica e uma cristologia pneumatológica. Encontra o critério em Jesus, cheio do Espírito, e nas suas relações com o Pai e com o próximo. Esse critério seria também humanizador das relações.

A terceira comunicação é de Fabiana de Sousa, mestranda, sobre “A Bíblia na catequese”. Busca, para a compreensão da Bíblia, fundamentos no Concílio Vaticano II. Relaciona a catequese com o ministério da Palavra e comunidades que se formam em torno à Bíblia. Reconhece desafios metodológicos. Conclui que a leitura bíblica deveria verdadeiramente aprofundar a vida.



Este número de *ATeo* acolhe uma resenha feita pelo Dr. Waldecir Gonzaga para um livro do exegeta W. Bruegemann sobre o Antigo Testamento.

Aos leitores oferecemos nosso trabalho. Desejamos-lhes sucesso nos estudos e no compartilhamento da teologia.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2014

Maria Teresa de Freitas Cardoso
Editora